

Lucro da Petrobras cresce 56,5% no 1º trimestre e atinge R\$ 6,9 bi

Desvios apurados na Operação Dejavu podem chegar a R\$ 200 milhões

Página 4

BNDES reduz spread de risco e cria área de projetos

Página 3

Donald Trump retira Estados Unidos do acordo nuclear com Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na terça-feira (8) sua decisão de retirar o país do acordo nuclear com o Irã. O alívio das sanções não será retirado de maneira imediata, mas em até 90 dias, podendo demorar mais que esse período - no total de 180 dias, prazo em que o país poderá negociar um novo acordo. Com a medida, ele cumpre uma promessa de campanha e isola os Estados Unidos no posicionamento contrário à manutenção do compromisso.

O pacto em 2015 foi celebrado após um compromisso do Irã em limitar suas atividades nucleares em troca do alívio nas sanções internacionais. Ao anunciar a decisão, Trump chamou o acordo de desastroso e disse que o "pacto celebrado jamais deveria ter sido firmado", porque não prevê garantias de que o Irã tenha abandonado mísseis balísticos.

Trump afirmou ter conversado com França, Alemanha e Reino Unido sobre a decisão. Para ele, os recursos liberados ao Irã em virtude do acordo - cerca de US\$ 100 bilhões, em ativos internacionais, teriam sido usados para produção de armas e opressão no Oriente Médio, na Síria e no Iêmen. Chamado de Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA, sigla em inglês), o acordo foi firmado pelo então presidente Barack Obama e o chamado P5+1 - grupo formado pelos cinco países-membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas (China, Estados Unidos, França, Reino Unido, além da Alemanha com o Irã). Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,56
Venda: 3,56

Turismo

Compra: 3,43
Venda: 3,71

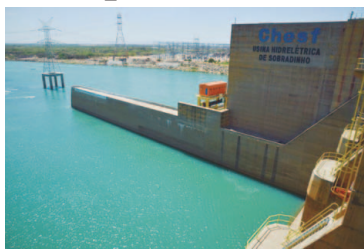
EURO

Compra: 4,23
Venda: 4,23

OURO

Compra: 140,60
Venda: 157,04

Energia renovável emprega mais de 10 milhões de pessoas no mundo



O setor de energia renovável, incluindo hidrelétricas, responde por 10 milhões de empregos no mundo

O setor de energia renovável, incluindo as grandes hidrelétricas, emprega mais de 10 milhões de pessoas no mundo, de acordo com dados da quinta edição do relatório Renewable Energy and Jobs - Annual Review, lançado na terça-feira (8) na 15ª Reunião do Conselho da

Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, na sigla em inglês), em Abu Dhabi. De acordo com o relatório, em 2017 foram criados mais de 500 mil empregos, um aumento de 5,3% em relação a 2016.

Segundo a Irena, organização intergovernamental global com 156 membros, a China, o Brasil, os Estados Unidos, a Índia, Alemanha e o Japão continuam a ser os maiores empregadores do mercado de energia renovável no mundo, representando mais de 70% de todos os empregos no setor globalmente.

Embora um número crescente de países esteja colhendo os benefícios socioeconômicos das energias renováveis, a maior parte da produção ocorre em relativamente poucos países e os mercados domésticos variam enormemente em tamanho", avalia a agência. Página 3

O lucro líquido da Petrobras cresceu 56,5% no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período do ano passado, atingindo R\$ 6,96 bilhões. O crescimento expressivo surge depois de quatro anos seguidos de prejuízos e de um processo de reestruturação e de redução do endividamento da companhia, que teve início após as denúncias da Operação Lava Jato.

Este é, segundo a estatal, o melhor resultado trimestral desde o início de 2013, quando a empresa havia lucrado R\$ 7,69 bilhões, e também terminou o trimestre com resultados positivos em sua métrica de segurança.

Segundo a Petrobras, a principal explicação para o aumento de 56% no lucro líquido do primeiro trimestre de 2018 é a elevação nas cotações internacionais do petróleo, que saíram de US\$ 53,8 na média do primeiro trimestre de 2017 para US\$ 66,8 este ano.

Além disso, a mudança no preço internacional também permitiu que a Petrobras obtivesse margens mais elevadas nas exportações de petróleo e gás natural, assim como na venda de derivados. Página 3

Prefeitura chama mais 2.400 professores para atuar nas escolas municipais de SP

Página 2

STF decide manter prisão preventiva de ex-ministro Geddel Vieira Lima

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (8), por unanimidade, manter a prisão preventiva do ex-ministro Geddel Vieira Lima, há oito meses detido no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Ao rejeitar mais um pedido

de liberdade do político, o relator, ministro Edson Fachin, destacou que ele continuou a praticar o crime de lavagem de dinheiro, ao deixar oculto R\$ 51 milhões em dinheiro vivo em um apartamento em Salvador, mesmo enquanto cumpria prisão domiciliar. Página 5

Prefeitos pedem Mais Brasil e Menos Brasília a presidenciáveis

Página 4

Esporte

Brasil terá três duplas na disputa da próxima etapa do tour, em Lucerna

Poucos dias depois de conquistar três medalhas na etapa de Huntington Beach, o Brasil já terá duplas em ação novamente pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018. A próxima parada do tour internacional será em Lucerna, na Suíça, em um torneio nível três estrelas e com três times representando o país. Elize Maia/Maria Clara (ES/RJ) e Josi/Lili (SC/ES) já estão na fase de grupos, enquanto Juliana/Andressa (CE/PB) busca vaga no classificatório. Página 6



Maria Clara ataca durante disputa de torneio na semana passada

Brasil busca bom desempenho na etapa de Barueri



A seleção brasileira feminina de vôlei começará a busca pelo título inédito da Liga das Nações diante da torcida verde e amarelo. As brasileiras disputarão a primeira etapa da competição nos dias 15, 16 e 17 de maio, no ginásio José Correa, em Barueri (SP). O primeiro desafio das donas da casa será a Alemanha às 15h05 da próxima terça-feira (15). A TV Globo e o SporTV 2 transmitirão ao vivo. Página 6

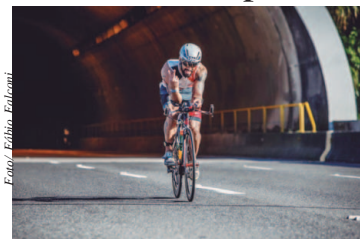
Tandara é uma das armas do Brasil

Gui Figueiredo destaca aprendizado em seu início no Troféu Academy da FIA

Guilherme Figueiredo iniciou no último fim de semana sua "missão" de representar o Brasil na disputa do Troféu Academy da FIA. Nomeado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) a participar do campeonato organizado pela principal entidade do esporte a

motor do mundo, o sergipano teve um fim de semana de muito aprendizado. Com forte início nos treinos, andando constantemente no top-10, Gui classificou-se para a corrida final e agora almeja resultados ainda melhores nas próximas etapas. Página 6

CAIXA IRONMAN® Brasil 2018 terá atletas de 44 países



CAIXA IRONMAN® Brasil 2018

O CAIXA IRONMAN Brasil 2018 será a atração no dia 27 de maio. Pelo 18º ano consecutivo, Jurerê Internacional, em Florianópolis

(SC), será o palco da competição, uma das mais tradicionais e importantes do calendário internacional. Página 6

Instituto do Câncer de São Paulo promove corrida em prol da saúde

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Pergunta da hora, aos 55 vereadores do mais importante Parlamento municipal brasileiro: vão trabalhar por uma política pública acima do bem e do mal [partidário], ou vão dividir as 'culpas' de figuras que não têm nada a perder, sem ser da IURD de Edir?

PREFEITURA (SP)

Pergunta da hora, ao ex-prefeito Doria (PSDB), candidato ao governo (SP) sobre sua relação com o ex-vice Bruno (PSDB), pra manter a liderança e ir ao 2º turno contra a máquina do governador França (PSB): vai chegar junto - fisicamente - numa próxima tragédia?

ASSEMBLEIA (SP)

Pergunta da hora, ao governador França (PSB): por que não foi ao encontro mensal com pastores líderes e a alta cúpula do Ministério Belém, cuja deputada Marta Costa (PSD) é irmã do deputado federal Paulo Freire (PR) partido que apóia o governador (SP)?

GOVERNO (SP)

Pergunta da hora: ao governador França (PSB): agora que o ex-ministro no Supremo [1º preto no Século 21] não suportou o peso de ser candidato à Presidência: vai seguir trabalhando pra que a Executiva nacional assuma seu antecessor Alckmin (PSDB)?

PARTIDOS

Pergunta da hora aos leitores: lembram quando ainda no final de 2017 esta coluna começou a publicar que o ex-Ministro [Supremo] Joaquim Barbosa poderia se filiar ao partido que fosse, na hora "H" não viraria candidato à Presidência por não ser do ramo? ...

POLÍTICOS

... Quando o mesmo Barbosa, que teria pelo menos mais 8 anos como ministro do Supremo Tribunal Federal [diga-se de passagem que a 1ª mulher a ocupar aquela função - Ellen Grace também caiu fora] retirou-se alegando que tava com receio de até ser morto ...

BRASILEIROS

... no Brasil [foi dele o relatório que acabou condenando Zé Dirceu], deixando o caminho pra que novos indicados [por Lula-Dilma] pudessem se tornar votos que viessem a garantir a não punição das corrupções [fato que acabou não rolando], aposentou-se de tudo.

HISTÓRIAS

No Brasil [cerca de 200 milhões de habitantes], 513 deputados no Congresso já são demais. Na Itália [cerca de 60 milhões], cujo voto não é obrigatório, os quase 700 deputados do Parlamento [inclusive eleitos no exterior, como 2 deputados pelo Brasil] ...

POLÍTICAS

- via América do Sul] só pode dar em governos surreais, que passam de situações pra oposições como quem se diz por exemplo católicos pecam bem mais que 70 x 7 vezes por dia. Agora, a Itália tá na prática sem governo. Aqui, o Presidencialismo também tá.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

O primeiro processo de escolha de vagas, para um total de 1.590 professores,

Pela 4ª vez consecutiva, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo promove a corrida e caminhada pela saúde "Icesp Run". O evento, que acontece no próximo dia 20 de maio e já está com inscrições abertas, ressaltando a importância da prática de atividades físicas regulares como medida de prevenção ao câncer.

A partir das 7h da manhã, a prova segue com os percursos de 5k e 10k para corrida e 5k para caminhada. A ideia é reunir mais de três mil "atletas" a fim de contemplar todos os públicos, desde os mais experientes até os que estão começando e fazem questão de participar.

A criançada também não ficará de fora da ação. Pensando em reforçar a necessidade de manter os cuidados com a saúde desde a infância, as crianças, entre 4 e 13 anos, também poderão correr em disputas espe-

A partir do próximo mês de outubro, cerca de 300 mil Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado de São Paulo não poderão mais emitir documentos em papel.

Para se adequarem à nova exigência, os contribuintes poderão recorrer ao Serviço Bra-

silheiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sébrae-SP), que disponibiliza o emissor gratuito de NF-e desenvolvido pela Fazenda.

No entanto, vale ressaltar que a obrigatoriedade de emissão de NF-e a partir de 1º/10 não se aplica ao Microempreende-

dores para o pedestre. Nesta terça-feira, o grupo de mimicos do Centro de Educação de Trânsito da CET fará uma atividade bem humorada na avenida Paulista mostrando a importância do pedestre em usar a faixa e esperar o sinal verde para fazer a travessia em segurança. A ação acontecerá das 11h às 14h no cruzamento da Paulista com a Brigadeiro Luís Antônio.

No mesmo local e horário também será possível acompanhar o evento "Travessia Guiada", onde as pessoas poderão realizar a travessia na faixa de pedestres com os olhos vendados ou em cadeiras de rodas para entender as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência física, visual e auditiva. A ação conta com a parceria da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade e da Fundação Dorina de Gouvêa Nowill.

Mimicos e Travessia Guiada

As atividades do Maio Amarelo também continuam com

referentes à importância da boa conduta do motociclista no trânsito. A ação vai destacar, por exemplo, o risco de usar o celular ao pilotar e também sobre a necessidade de andar dentro dos limites de velocidade.

Já os ciclistas vão contar com uma ação na ciclovia Faria Lima nesta terça-feira (08/05). A empresa Shimano, parceira da CET, vai montar o ponto de apoio para os ciclistas realizar pequenos reparos, enchimento de pneus, conserto de câmeras de ar, regulagens e ajustes nas bicicletas. A atividade começa às 8h e vai até as 17h na Praça Luiz Carlos Paraná. Os ciclistas que passarem por lá poderão fazer serviços básicos de mecânica nas bikes e receber dicas de manutenção para evitar acidentes.

Para solicitar, é preciso ser registrado no Estado de São Paulo, estar com a habilitação regularizada e dentro da validade - o documento não pode estar cassado, suspenso ou com algum trâmite em andamento, como a mudança de categoria.

Para solicitar, é preciso ser registrado no Estado de São Paulo, estar com a habilitação regularizada e dentro da validade - o documento não pode estar cassado, suspenso ou com algum trâmite em andamento, como a mudança de categoria.

quem pretende acompanhar de perto a Copa do Mundo da Rússia 2018, incluindo dirigir no país sede, não pode esquecer de solicitar a Permissão Internacional para Dirigir (PID). O cidadão pode optar entre fazer o pedido via internet ou presencialmente, em qualquer unidade do Detran.SP.

Traduzido em oito idiomas, o documento é semelhante ao passaporte e é exigido para quem planeja dirigir em um dos 153 países signatários da Convenção de Viena - acordo sobre trânsito viário assinado em 1968, na Rússia.

ciias, valendo troféu e medalhas.

Os interessados na corrida poderão realizar as inscrições online pelo site www.corridaicesp.org.br e escolher duas opções de kits: o fit e o premium. Toda verba arrecadada será integralmente revertida para a promoção de projetos de assistência, pesquisa e humanização dentro do Icesp.

Neste ano, a prova também celebra os 10 anos de existência do Instituto. A unidade, vinculada ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e ligada à Secretaria de Estado da Saúde, é hoje um dos maiores centros oncológicos da América Latina com cerca de 50 mil pacientes ativos. Através da corrida, dessa forma, é necessário incentivar a adoção de hábitos saudáveis e de uma vida menos sedentária.

"Os exercícios físicos po-

dem combater a obesidade e auxiliam no equilíbrio hormonal, dois fatores de risco para o desenvolvimento de câncer, além de serem importantes na recuperação e reabilitação dos pacientes oncológicos, por assumirem um impacto positivo sobre corpo e mente", comenta o oncologista e diretor geral da unidade, Paulo Hoff.

Câncer e obesidade

O acúmulo de gordura e casos de câncer no Brasil foram temas recentes de uma pesquisa realizada na Harvard University, nos Estados Unidos. Amparado pela Fapesp, o estudo analisou que pelo menos 15 mil casos da doença no país poderiam ser evitados com a redução de peso e da obesidade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela está associada ao aumento

de risco de 14 tipos de câncer. A estimativa, dessa forma, é que o número de casos cresça cada vez mais.

"O problema é que vem ocorrendo um aumento de excesso de peso no Brasil e, com isso, os casos de câncer atribuíveis a essas duas condições também devem crescer. Fora isso, espera-se que haja um aumento nos casos de câncer como um todo, pois a população do país vai aumentar e envelhecer", explica o doutorando na Faculdade de Medicina da USP, Leandro Rezende.

Segundo ele, além de atividades físicas, é necessário que a população adote hábitos diários mais saudáveis, sobretudo, com a alimentação. Evitar comidas ultraprocessadas, por exemplo, pode diminuir o impacto da relação do câncer com a obesidade.

Simplex Nacional: contribuintes paulistas terão que emitir NF-e

dor Individual - MEI.

A exigência de emissão de Nota Fiscal eletrônica (NF-e), em substituição à Nota Fiscal modelo 1/A em papel, foi definida pela Secretaria da Fazenda para os contribuintes do Simplex Nacional, conforme

a Portaria CAT nº 36/2018, publicada no Diário Oficial do último dia 5.

A medida começou a valer a partir de 1º de outubro para as empresas optantes pelo regime, que deverão registrar suas operações por meio do documento eletrônico.

Mai Amarelo tem blitz educativa para conscientizar motociclistas sobre segurança no trânsito

ações para os pedestres. Nesta terça-feira, o grupo de mimicos do Centro de Educação de Trânsito da CET fará uma atividade bem humorada na avenida Paulista mostrando a importância do pedestre em usar a faixa e esperar o sinal verde para fazer a travessia em segurança. A ação acontecerá das 11h às 14h no cruzamento da Paulista com a Brigadeiro Luís Antônio.

No mesmo local e horário também será possível acompanhar o evento "Travessia Guiada", onde as pessoas poderão realizar a travessia na faixa de pedestres com os olhos vendados ou em cadeiras de rodas para entender as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência física, visual e auditiva. A ação conta com a parceria da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade e da Fundação Dorina de Gouvêa Nowill.

Educação Infantil

Além das atividades de ori-

entação para motoristas e pedestres na Paulista, o Centro de Educação de Trânsito (CET), localizado na Avenida Marquês de São Vicente, 2.154, na Barra Funda, irá promover gincanas nos períodos da manhã e da tarde voltadas especialmente para crianças do Ensino Fundamental com o tema mobilidade urbana (trânsito e transporte). Já os alunos da EMEF Henrique Souza Filho Henfil, irão participar do projeto "Agente Mirim", que busca capacitar crianças sobre assuntos relacionados à mobilidade e preceitos de educação no trânsito. Essa atividade acontecerá das 10h às 12h, na própria escola, localizada na Rua Érico Semer, s/n, no Jardim Mariluz, zona leste.

O calendário completo com a programação do Maio Amarelo e as demais atividades do dia podem ser consultadas no site maioamarelo.prefeitura.sp.gov.br

Saiba como solicitar a Permissão Internacional para Dirigir

quer unidade do Detran.SP com a CNH original, uma cópia simples e o comprovante de pagamento original da taxa de emissão, que custa R\$ 282,70. Nos pedidos pela internet, são acrescentados R\$ 11 do custo de envio dos Correios.

De acordo com a Embaixada do Brasil em Moscou, é possível também que o condutor utilize sua CNH brasileira acompanhada de uma via traduzida oficialmente em russo. Para isso, é necessário procurar um profissional credenciado para traduções juramentadas.

quem pretende acompanhar de perto a Copa do Mundo da Rússia 2018, incluindo dirigir no país sede, não pode esquecer de solicitar a Permissão Internacional para Dirigir (PID). O cidadão pode optar entre fazer o pedido via internet ou presencialmente, em qualquer unidade do Detran.SP.

Traduzido em oito idiomas, o documento é semelhante ao passaporte e é exigido para quem planeja dirigir em um dos 153 países signatários da Convenção de Viena - acordo sobre trânsito viário assinado em 1968, na Rússia.

Os candidatos recebem uma notificação e também podem consultar as chamadas

Curiosidades sobre dirigir na Rússia

Em Moscou e nas cidades-sede, os limites de velocidade são semelhantes aos brasileiros, entre 60 e 90 km/h nas zonas urbanas e rodovias, e 100 km/h em estradas. A ultrapassagem sempre é feita pelo lado esquerdo e a lei também é dura para quem for pegado dirigindo sob efeito de álcool.

Já para entender as placas de trânsito, é bom começar a estudar um pouco o alfabeto cirílico - apesar de usarem figuras e formatos para facilitar a identificação dos símbolos.

Professor de Ensino Fundamental II e Médio nas disciplinas de Arte, Biologia, Ciências, Educação Física, Espanhol, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Sociologia.

Desde 2017 foram nomeados 9.102 professores concursados. Este é o maior número de professores nomeados nos últimos 15 anos.

Mais informações no Portal da Educação: portal.sme.prefeitura.sp.gov.br

Prefeitura chama mais 2.400 professores para atuar nas escolas municipais de São Paulo

A Secretaria Municipal de Educação vai nomear mais 2.428 professores para atuar em escolas da rede municipal de São Paulo. Serão chamados 778 candidatos aprovados em concurso público de Professor de Educação Infantil e 1.650 professores de Ensino Fundamental II e Médio que já começaram a escolher vagas este mês.

O primeiro processo de escolha de vagas, para um total de 1.590 professores,

pelo Diário Oficial do Município.

Os novos profissionais complementam o quadro de professores nos Centros de Educação Infantil (CEI), Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM) da Capital.

No caso dos concursados para Ensino Fundamental II e Médio, os educadores vão ocupar os cargos vagos de

Lucro da Petróbras cresce 56,5% no 1º trimestre e atinge R\$ 6,9 bi

O lucro líquido da Petróbras cresceu 56,5% no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período do ano passado, atingindo R\$ 6,9 bilhões. O crescimento expressivo surge depois de quatro anos seguidos de prejuízos e de um processo de reestruturação e de redução do endividamento da companhia, que teve início após as denúncias da Operação Lava Jato.

Este é, segundo a estatal, o melhor resultado trimestral desde o início de 2013, quando a empresa havia lucrado R\$ 7,69 bilhões, e também terminou o trimestre com resultados positivos em sua métrica de segurança.

Segundo a Petróbras, a principal explicação para o aumento de 56% no lucro líquido do primeiro trimestre de 2018 é a elevação nas cotações internacionais do petróleo, que saíram de US\$ 53,8 na média do primeiro trimestre de 2017 para US\$ 66,8 este ano.

Além disso, a mudança no preço internacional também permitiu que a Petróbras obtivesse margens mais elevadas nas exportações de petróleo e gás natural, assim como na venda de derivados. A empresa também teve ganhos com a alienação de ativos de Lapa, Iara e Carcará no pré-sal da Bacia de Santos.

Parente explica resultados
"Este é um resultado certamente bastante positivo e que espelha não apenas o esforço que está sendo feito na empresa nos últimos tempos, e que acontece em todas as áreas, consolidando a recuperação", disse o presidente

da Petróbras, Pedro Parente. Para ele, além de consolidar o processo de recuperação da empresa, "o balanço indica resultados financeiros positivos, com redução da alavancagem [da dívida], redução de custos e gerando uma base muito sólida para que a companhia possa criar uma base muito sólida em direção ao pleno retorno na direção do aumento da sua capacidade exploratória, cuja área cresceu 25%. É um resultado que realmente reflete a visão da empresa de ter um planejamento estratégico e de seguir este planejamento com muita disciplina no novo sistema de gestão."

"O indicador financeiro, que é a relação entre a dívida líquida e o Ebitda [sigla em inglês que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização] também registrou melhora, saindo de 3,67 vezes para 3,52, reafirmando o compromisso estabelecido no plano de negócios da Petróbras de chegar ao fim do ano com uma relação dívida líquida/Ebitda ajustada de, no máximo, 2,5 vezes", disse Parente.

"Estamos cumprindo à risca o que prometemos no nosso plano de negócios anunciado em 2016 e o resultado do primeiro trimestre mostra que as escolhas têm sido acertadas", ressaltou.

Para Pedro Parente, no entanto, ainda há muito a ser feito. "Com este resultado, consolidamos a trajetória de recuperação da Petróbras. Nosso objetivo é chegar a dezembro com uma empresa com indicadores de segurança entre os melhores do nosso setor, financeiramente equilibrada e com a re-

putação recuperada".

Concorrência do etanol

O balanço do primeiro trimestre divulgado pela Petróbras constata uma redução no volume de vendas no Brasil (principalmente da gasolina, em função da maior concorrência do etanol) e também queda no volume do petróleo exportado.

A empresa ressalta, porém, que os dados de importação de terceiro trimestre de 2017 para 2º trimestre de 2018, indicam que "houve mudança na tendência de mercado, com uma redução significativa nas compras de diesel, que caíram de 4,170 mil metros cúbicos no quarto trimestre de 2017 para 2.907 mil metros cúbicos no primeiro trimestre de 2018.

A mudança de tendência levou a uma recuperação da participação de mercado da Petróbras, que saiu de 74% em 2017 para 79% em abril de 2018. Na gasolina, as importações registraram pequena elevação, mas a participação de mercado da companhia aumentou de 83% em 2017 para 86% em abril último.

Remuneração aos acionistas

Com o lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2018, a Petróbras irá remunerar todos os seus acionistas com R\$ 0,05 por ação. A distribuição para os acionistas não era feita desde 2014.

A medida foi decidida pelo Conselho de Administração e prevê a antecipação do pagamento dos dividendos na forma de juros sobre capital próprio (JCP) para

ambas as classes de ações para o próximo dia 25.

Produção

A produção total de petróleo e gás natural no primeiro trimestre de 2018 foi de 2.680 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), sendo 2.582 mil boed no Brasil, 4% inferior em relação ao primeiro trimestre de 2017, refletindo as paradas programadas e o desinvestimento no Campo de Lapa.

Também houve queda de 7% na produção de derivados e de 9% nas vendas em relação ao primeiro trimestre de 2017, totalizando 1.679 mil barris por dia (bpd) e 1.768 mil bpd, respectivamente.

Exportações

Petróbras manteve a posição de exportadora líquida, principalmente em razão da redução das importações, que caíram em 2018, 3% inferior ao ano anterior, principalmente em função do pagamento da primeira parcela do acordo da Class Action (ações coletivas) com acionistas norte-americanos e do prêmio para contratação de opções de venda para proteger o preço de parte da produção de óleo. (Agência Brasil)

A estatal informou, ainda, que o fluxo de caixa se manteve positivo pelo décimo segundo trimestre consecutivo, atingindo R\$ 13 bilhões no primeiro trimestre de 2018, 3% inferior ao ano anterior, principalmente em função do pagamento da primeira parcela do acordo da Class Action (ações coletivas) com acionistas norte-americanos e do prêmio para contratação de opções de venda para proteger o preço de parte da produção de óleo. (Agência Brasil)

Energia renovável emprega mais de 10 milhões de pessoas no mundo

O setor de energia renovável, incluindo as grandes hidrelétricas, emprega mais de 10 milhões de pessoas no mundo, de acordo com dados da quinta edição do relatório Renewable Energy and Jobs - Annual Review, lançado na terça-feira (8) na 15ª reunião do Conselho da Agência Internacional de Energia Renovável (Irea, na sigla em inglês), em Abu Dhabi. De acordo com o relatório, em 2017 foram criados mais de 500 mil empregos, um aumento de 5,3% em relação a 2016.

Segundo a Irea, organização intergovernamental global com 156 membros, a China, o Brasil, os Estados Unidos, a Índia, Alemanha e o Japão continuam a ser os maiores empregadores do mercado de energia renovável no mundo, representando mais de 70% de todos os empregos no setor globalmente.

"Embora um número crescente de países esteja colhendo os benefícios socioeconômicos das energias renováveis, a maior

parte da produção ocorre em relativamente poucos países e os mercados domésticos variam enormemente em tamanho", avalia a agência.

Para a Irea, a economia global poderá criar até 28 milhões de empregos no setor até 2050, do 593.400 postos de trabalho. "Os empregos em etanol diminuíram devido à constante automação e ao declínio da produção de etanol", aponta a agência.

Apesar da queda na produção de energia renovável, respondendo por cerca de 3,4 milhões de empregos. A estimativa é que a China responda por dois terços dos empregos fotovoltaicos, equipavale a 2,2 milhões, o que representa uma expansão de 13% em relação a 2016.

Ao lado da China, Bangladesh, Índia, Japão e os Estados Unidos são os principais empregadores no mercado de energia solar fotovoltaica no mundo. Juntos, os cinco países respondem por cerca de 90% dos empregos

em energia solar fotovoltaica em todo o mundo.

Brasil

No Brasil, o relatório destaca que o número de empregos no segmento de biocombustíveis aumentou 1% em 2017, totalizando 593.400 postos de trabalho. "Os empregos em etanol diminuíram devido à constante automação e ao declínio da produção de etanol", aponta a agência.

Apesar da queda na produção de energia renovável, respondendo por cerca de 3,4 milhões de empregos. A estimativa é que a China responda por dois terços dos empregos fotovoltaicos, equipavale a 2,2 milhões, o que representa uma expansão de 13% em relação a 2016.

Ao lado da China, Bangladesh, Índia, Japão e os Estados Unidos são os principais empregadores no mercado de energia solar fotovoltaica no mundo. Juntos, os cinco países respondem por cerca de 90% dos empregos

GigaWatts (GW) de energia acumulados.

De acordo com a agência, novas instalações no mercado de aquecimento solar no Brasil caíram 3% em 2017. O emprego total em 2017 foi estimado em cerca de 2.000 postos de trabalho, com cerca de 27.500 na indústria transformadora e 14.500 na instalação.

Segundo Adnan Z. Amin, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Renovável, a energia renovável tornou-se um pilar do crescimento econômico de baixo carbono para governos em todo o mundo, um fato refletido pelo crescente número de empregos criados no setor. Ainda segundo o diretor da agência, os dados também ressaltam um quadro cada vez mais regionalizado, destacando que os benefícios econômicos, sociais e ambientais das energias renováveis são mais evidentes nos países onde existem políticas atraentes para o setor. (Agência Brasil)

BNDES reduz spread de risco e cria área de projetos

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai reduzir todas as taxas de spreads de risco, exceto para os entes públicos. Os spreads de risco fazem parte da estrutura de preços das operações do Sistema BNDES e cumprem a função de cobrir a perda esperada com inadimplências.

O anúncio foi feito na manhã de terça-feira (8) pelo presidente da instituição, Dyogo Oliveira, em café da manhã com a imprensa. Segundo ele, a nova norma de Precificação de Risco de Crédito será aprovada dentro da política de revisões periódicas na metodologia das taxas cobradas pelo banco, feita pelo menos uma vez por ano.

"Isso tudo é derivado da revisão das metodologias de análise de risco de crédito. A principal mudança é a incorporação da probabilidade de recuperação do crédito. O que a gente está vendo é uma queda geral da inadimplência no país. Isso impacta na metodologia porque teve um risco mais baixo de inadimplência para cada nível de risco. Então, isso é um reflexo de uma melhoria geral da avaliação de risco nas operações do banco".

Segundo Dyogo Oliveira, a inadimplência no BNDES hoje está em 2%. "sendo que metade disso é do Rio de Janeiro, que tem garantia do Tesouro, então quer dizer

que a inadimplência é de 1%".

Para as operações diretas, onde o risco é mais elevado, o spread será reduzido de 25% a 50%, de acordo com o risco do cliente. "Uma empresa nível C, pegaria 3,5%; o triplo A fica por volta de 1%. Vai cair dependendo da avaliação da empresa", explicou.

Para as operações indiretas, a taxa passa de 0,23% para 0,15% ao ano. Já a taxa para operações de fiança bancária feitas pelo BNDES passa de 0,4% para 0,25%.

Reestruturação

Como parte da reestruturação pela qual o BNDES está passando, com redirecionamento do foco de negócios para pequenas e médias empresas, Dyogo Oliveira disse que a intenção é "ocupar espaços onde o mercado não quer ou não tem condições de atuar", de forma a atuar "de maneira sempre complementar e de maneira inclusiva a fomentar o desenvolvimento do mercado de capitais".

"Vamos usar cada vez mais instrumentos de mercado de capitais, como debêntures, participações em fundos de investimento, aquisição de cotas de fundos existentes. São instrumentos que permitem ao banco assumir uma posição no projeto durante a fase de construção, que tem maior nível de risco e

menor apetite do mercado financeiro, para logo em seguida, à medida que o projeto se desenvolve e esteja amadurecido, o banco poder vender esse projeto no mercado".

Dyogo Oliveira destacou que essas medidas reestruturantes também vão contribuir para a captação de funding (captação de recursos para investimento), no mercado internacional. "A medida que o banco atua dessa maneira, em um formato de crédito que seja securitizável, que seja possível de vender ao mercado, a gente consegue, com o reciclagem do dinheiro, manter o banco fazendo operação e financiando os projetos importantes para o país".

O presidente do BNDES anunciou a criação da área de Reestruturação de Projetos e Desestatização, dentro da Diretoria de Mercado de Capitais. Hoje, já atuam no setor 30 técnicos e está previsto o aumento em 50%. "Essa área vai cumprir o papel de desenvolver os projetos de infraestrutura. Nós vamos contratar empresas de projetos, consultorias, e isso vai ficar na prateleira. À medida que nós formos selecionando junto com os governos federal, estadual, municipal, uma carteira de projetos prioritários, esses projetos imediatamente passam a ser desenvolvidos utilizando as

empresas contratadas pelo banco. Então o banco vai assumir o papel que hoje não tem ninguém fazendo".

Segundo ele, atualmente não há "nenhuma coordenação intragovernamental ou nacional" responsável por desenvolver projetos, "fazer os estudos de engenharia, jurídico, financeiro, que vão dar base para uma licitação, uma concessão, uma PPP". O modelo adotado será o que já vem sendo usado pelo BNDES nos estudos sobre a privatização das empresas estaduais de saneamento.

"O banco vai assumir essa função que, a nosso ver, está relegado. Hoje nós temos falta de projetos. Nos encontros que fazemos com investidores estrangeiros, eles tem appetite para investir no Brasil, mas são poucos projetos. São quantos rodovias para concessão, quantos portos, quantos aeroportos? Então, há uma percepção de que faltam projetos, e é a realidade, e o próprio banco tem dificuldades em aplicar recursos, porque faltam projetos".

Dyogo Oliveira informou que este ano o BNDES dispõe de R\$ 54 bilhões para financiar projetos de infraestrutura nos setores de saneamento, resíduo sólido, iluminação pública, estradas estaduais e presídios. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Donald Trump retira EUA do acordo nuclear com Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na terça-feira (8) sua decisão de retirar o país do acordo nuclear com o Irã. O alívio das sanções não será retratado de maneira imediata, mas em até 90 dias, podendo demorar mais que esse período, no total de 180 dias, prazo em que o país poderá negociar um novo acordo. Com a medida, ele cumpre uma promessa de campanha e isola os Estados Unidos no posicionamento contrário à manutenção do compromisso. O pacto em 2015 foi celebrado após um compromisso do Irã em limitar suas atividades nucleares em troca do alívio nas sanções internacionais. Ao anunciar a decisão, Trump chamou o acordo de desastroso e disse que o "pacto celebrado jamais deveria ter sido firmado", porque não "provê garantias que o Irã tenha abandonado mísseis balísticos.

Trump afirmou ter conversado com França, Alemanha e Reino Unido sobre a decisão. Para ele, os recursos liberados ao Irã em virtude do acordo - cerca de US 100 bilhões, em ativos internacionais, seriam usados para produção de armas e pressão no Oriente Médio, na Síria e no Iêmen. Chamado de Plano de Ação Conjunto Global (JCOA, sigla em inglês), o acordo foi firmado pelo então presidente Barack Obama e o chamado P5+1 (grupo formado pelos cinco países-membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas (China, Estados Unidos, França, Reino Unido, além da Alemanha com o Irã).

O texto final foi alcançado depois de muita negociação entre as partes, e determinava um patamar máximo de urânio enriquecido do Irã - matéria usada para energia ou armas nucleares. Trump já havia dito que o pacto era "o pior negócio do mundo". Durante a manhã, antes do anúncio, altos funcionários do governo Trump avisaram os principais líderes do Congresso dos Estados Unidos para explicar a decisão.

O Irã havia se comprometido a alterar sua matriz de produção nuclear para inviabilizar a produção de plutônio, produto que pode ser usado na fabricação de bombas nucleares, assim como o urânio. Dentre os vários termos acordados à época, o pacto previa o limite de centrífugas para enriquecer o plutônio. Após a celebração do acordo, a Agência Internacional de Energia Atômica (Iaea) afirmou em janeiro de 2016 que o Irã estava cumprindo sua parte no acordo.

Donald Trump disse que o acordo tinha falhas "desastrosas" que precisavam ser corrigidas. Ele afirmou que o texto em vigor restringe as atividades nucleares do Irã somente de maneira limitada - por um período limitado e afirma que o documento firmado não deteve o desenvolvimento de mísseis balísticos pelo Irã.

A proposta que Trump tinha como princípio reativar as sanções, a menos que o Congresso aprovasse uma complementação para que o acordo em vigor seja ampliado. O presidente americano pediu ainda inspeções imediatas pela Agência Internacional de Energia Atômica, e que o Irã não se aproxime da marca estipulada como "máxima capacidade" de material para produção de uma arma nuclear.

Na prática, segundo fontes ouvidas pela imprensa nos Estados Unidos, isso imporia ao Irã o break-out time, que representa uma pausa para impedir que uma bomba seja produzida, um valor estimado em um ano de produção.

Posição do Irã

O Irã afirma que seu programa nuclear não fere os princípios da paz e que os termos firmados em 2015, seriam "inegociáveis". No domingo (6), o presidente iraniano, Hassan Rouhani, afirmou sobre o pronunciamento transmitido pela TV estatal, que uma ruptura pelos Estados Unidos poderia provocar um "arrependimento histórico". Ele reafirmou que haveria "consequências severas" se Washington decidir retomar as sanções. O país afirma que pode voltar a enriquecer o urânio em um curto espaço de tempo e poderia abandonar o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Posição da União Europeia

Os países da Europa defendem a manutenção do acordo e que os termos precisam ser preservados. França e Alemanha tentaram dissuadir o presidente Donald Trump no mês passado. O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou durante uma visita a Washington.

Para a França, o acordo é de extrema importância para a manutenção do equilíbrio mundial e paz para os países. A Rússia também já afirmou que gostaria que o acordo fosse mantido e que não existiria uma "alternativa mais viável".

A chanceler alemã, Angela Merkel, também visitou Trump em Washington e disse que não estava totalmente satisfeita com o acordo, mas era o pacto "possível" e que deveria ser mantido. (Agência Brasil)

Crédito deve crescer 7% este ano, dizem instituições financeiras

O crédito para pessoas físicas deve crescer 7% este ano, estima a Associação Nacional das Instituições de Crédito, Fomento e Investimento (Acrefi). Segundo a Acrefi, o que se prevê é o crescimento do crédito pessoa física com recursos livres, que cresceu 5,2% no ano passado.

Algumas linhas de crédito, como as que se alocam no último trimestre do ano passado, continuam com bom desempenho neste primeiro trimestre, disse Nicola Tingas, economista da Acrefi. "Para o segundo semestre, é possível que haja um pouco mais de aceleração na tomada de crédito pelas famílias e também na oferta, que já tem sido maior".

Segundo o presidente da Acrefi, Hilgo Gonçalves, o crédito poderá "dar um salto" se o Cadastro Positivo for aprovado, o que vai disponibilizar mais informações sobre o comportamento do consumidor e, com isso, oferecer linhas de crédito com juros mais baixos. É uma forma em que todos, no mercado financeiro e de crédito, terão mais informações das pessoas.

O Cadastro Positivo vai trazer informações sobre as pessoas em relação ao cumprimento das suas obrigações, mostrando o comportamento do cliente no pagamento de suas contas." O Cadastro Positivo está em

análise na Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei Complementar (PLP 441/17) que o institui teve origem no Senado e permite que instituições financeiras incluam informações no sistema sem autorização específica dos clientes. Esse novo banco de dados substituirá o cadastro que já existe e que, por ser optativo, não funciona na prática. Atualmente, o sistema reúne 6 milhões de consumidores.

Gonçalves estima que, com a nova ferramenta, a oferta de empréstimos cresça. "No Chile, onde o Cadastro Positivo foi adotado há anos, o volume de crédito aumentou a 100% do PIB [Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país]. No Brasil, a fatia do crédito, mas vai disparar, com certeza, se adotarmos essa alternativa", afirmou.

De acordo com a proposta, o consumidor poderá pedir a retirada de seu nome do Cadastro Positivo se não concordar com a inclusão. Para Gonçalves, os consumidores de renda mais baixa e os microempreendedores deverão ter mais acesso ao crédito: "Quanto melhor o comportamento dele em relação ao crédito que adquiriu, mais crédito ele terá, além de uma taxa de juros mais próxima do que o próprio comportamento do cliente." (Agência Brasil)

Brasil terá três duplas na disputa da próxima etapa do tour, em Lucerna

Poucos dias depois de conquistar três medalhas na etapa de Huntington Beach, o Brasil já terá duplas em ação novamente pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018. A próxima parada do tour internacional será em Lucerna, na Suíça, em um torneio nível três estrelas e com três times representando o país. Elize Maia/Maria Clara (ES/RJ) e Josi/Lili (SC/ES) já estão na fase de grupos, enquanto Juliana/Andressa (CE/PB) busca vaga no classificatório.

As três duplas disputaram na última semana a etapa de Mersin, na Turquia, também nível três estrelas. Josi e Lili foram as melhores brasileiras na disputa e avançaram até a semifinal e acabaram na quarta colocação. A bloqueadora Lili analisou a regularidade da dupla nos últimos torneios e comentou sobre a expectativa para as condições climáticas na Suíça.

"Estamos muito motivadas. Nos últimos quatro torneios nacionais, fizemos semifinais em três, e na semana passada também, em Mersin. Estamos crescendo e buscando esse entrosamento e evolução a cada torneio. Ficamos felizes com a etapa passada, acabamos sofrendo mais no



Lili em ação durante etapa de Mersin, na Turquia, na semana passada

último dia, pois o vento estava muito forte. Mas tudo é aprendido e vamos com tudo para a disputa aqui na Suíça. Estamos esperando frio e chuva na Suíça, teremos que nos adaptar rápido. Vamos atuar sempre com muita vontade e alegria", disse Lili.

Elize Maia e Maria Clara (ES/RJ) e Josi/Lili (SC/ES) entram em quadra a partir de quinta-feira (10), diretamente na fase de grupos. O sistema de disputa acontece com os 32 times de

cada naipes divididos em oito grupos de quatro duplas. Os primeiros colocados de cada chave após a fase de grupos vão direto às oitavas de final, enquanto segundos e terceiros disputam a repescagem. Desta fase em diante, a competição segue em formato eliminatório simples.

Elize Maia, que disputa em Lucerna a terceira etapa após voltar de lesão no joelho, comentou sobre o início de projeto com a carioca Maria Clara e a paciência

para atingir os bons resultados. Elas ficaram na 17ª posição em Mersin e agora querem chegar mais longe.

Juliana e Andressa partem do classificatório já nesta quarta-feira (09), quando disputarão uma partida eliminatória direta em busca da vaga na fase de grupos. O Brasil não terá representantes no naipes masculino na etapa suíça.

Lucerna receberá um evento do Circuito Mundial pela terceira vez, tendo recebido uma etapa em 2015, além do Mundial Sub-21 em 2016, quando o Brasil conquistou o ouro com Duda/Ana Patrícia (SE/MG) e George/Arthur Lanci (PB/PR). Ao todo porém, o país já sediou mais de 30 etapas do tour internacional de vôlei de praia em cidades como Gstaad, Jona e Lausana.

Liga das Nações

Brasil busca bom desempenho na etapa de Barueri

Equipe do treinador José Roberto Guimarães se prepara para a disputa da primeira etapa da competição nos dias 15, 16 e 17 de maio, no José Correa



José Roberto Guimarães espera o apoio da torcida

A seleção brasileira feminina de vôlei começará a busca pelo título inédito da Liga das Nações diante da torcida verde e amarelo. As brasileiras disputarão a primeira etapa da competição nos dias 15, 16 e 17 de maio, no ginásio José Correa, em Barueri (SP). O primeiro desafio das donas da casa será a Alemanha às 15h05 da próxima terça-feira (15). A TV Globo e o SporTV 2 transmitirão ao vivo.

O treinador José Roberto Guimarães destacou a importância de conseguir bons resultados no Brasil.

"A possibilidade de jogar em casa é uma ajuda muito grande. Tenho certeza que a torcida vai estar presente. Será muito importante tentar ganhar esses três jogos para sairmos do Brasil com nove pontos, o que ajudaria a nossa classificação para fase final. A Liga das Nações é uma competição longa e queremos chegar na fase final na China. Precisamos jogar o maior número de partidas possíveis para dar experiência ao nosso time. Essa será uma excelente preparação para o Mundial", explicou José Roberto Guimarães.

Um dos destaques da equipe brasileira, a campeã olímpica Tandara, também disputará a primeira etapa da competição em Barueri (SP), no Brasil, entre os dias 15 e 17 de maio, e depois seguirá para Ancara, na Turquia, para a disputa da segunda etapa.

Depois desta competição, a seleção feminina disputará outras três competições em 2018: Copa Pan-Americana entre os dias 6 e 15 de julho, Montreux primeira etapa no Brasil. Serão três adversários difíceis como o Japão que nos venceu nas duas últimas vezes que nos enfrentamos.

Estamos tendo muito cuidado na preparação e queremos ter um bom desempenho nesses três jogos. Acredito que a torcida estará presente e vai nos apoiar nesses jogos", afirmou Tandara.

O grupo brasileiro é formado pelas levantadoras Roberta, Macris e Dani Lins, as opostas Tandara e Monique, as ponteiros Gabi, Rosamaria, Drussyla, Amanda e Natália, as centrais Carol, Bia, Adenízia, Mara e Thaisa e as líberos Suelen, Jaqueline e Gabi Guimarães.

Temporada 2018

O primeiro desafio da seleção brasileira feminina de vôlei nessa temporada será a Liga das Nações. A competição acontecerá pela primeira vez em 2018, substituindo o Grand Prix, onde o Brasil é o maior vencedor, com 12 títulos, e atual campeão. Agora, com novo nome e formato, a competição terá 16 equipes na disputa pelo título.

A seleção brasileira disputará a primeira etapa da competição em Barueri (SP), no Brasil, entre os dias 15 e 17 de maio, e depois seguirá para Ancara, na Turquia, para a disputa da segunda etapa.

Depois desta competição, a seleção feminina disputará outras três competições em 2018: Copa Pan-Americana entre os dias 6 e 15 de julho, Montreux primeira etapa no Brasil.

Serão três adversários difíceis como o Japão que nos venceu nas duas últimas vezes que nos enfrentamos.

CAIXA IRONMAN® Brasil 2018 terá atletas de 44 países

O CAIXA IRONMAN Brasil 2018 será a atração no dia 27 de maio. Pelo 18º ano consecutivo, Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC), será o palco da competição, uma das mais tradicionais e importantes do calendário internacional. Alguns dos melhores nomes da modalidade, entre Elite e Faixa Etária, estarão no país para enfrentar os 3,8 km de natação, 180,2 km de ciclismo e 42,2 km de corrida. Serão 2.500 competidores representando 44 nações, novo recorde da prova - em 2017 foram 42 -, ratificando a força da etapa na capital catarinense.

A base do evento será no Clube Dóce de Agosto, onde também funcionará a EXPO IRONMAN. A largada será às 6h45 para a Elite masculina, largando a Elite feminina às 6h50 e a Faixa Etária, por ondas, a partir das 7h05, com tempo limite de conclusão de 17 horas. O CAIXA IRONMAN Brasil 2018 contará pontos para o ranking na casa da Elite

e classificar 40 atletas da Faixa Etária para o Mundial IRONMAN 2018, no mês de outubro, no Havaí.

Atletas de todos os continentes estarão na disputa. Os países com maior número de representantes neste ano serão Brasil, com 1.535, Argentina, com 220, Chile, com 82, e Estados Unidos, com 38. As novidades estarão por conta de representantes da Índia, Romênia, Filipinas, Ucrânia e Andorra.

A presença de 44 países na edição 2018 ainda reforça a condição do CAIXA IRONMAN Brasil no cenário mundial. Além da excelência reconhecida, participar da prova possibilita uma atração extra para atletas e familiares, que podem curtir uma semana agradável na Ilha da Magia.

O IRONMAN® Brasil é organizado pela Unlimited Sports e realizados pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio da Caixa



CAIXA IRONMAN® Brasil 2018

Econômica Federal, Governo Federal, Mizuno e Omint, o apoio é da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura de Santa Catarina (Fundesporte), Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Florianópolis e Fundação Municipal de Esportes (FME/Fpolis).

Lindoya Verão, Delta Airlines, Aquasphere, Shimano, GU, Care Club, Fetrisse, Mormaii, NET, Trek, Oakley, Trisport, Kinesio Sports, Outback, Localiza, Verde Campy, Newcafé, Dolce Gusto, Sulita, Schorstein e Flores. Mais informações no site oficial: www.ironmanbrasil.com.br

Gui Figueiredo destaca aprendizado em seu início no Troféu Academy da FIA



Gui Figueiredo é um dos dois representantes brasileiros na competição

Guilherme Figueiredo iniciou no último fim de semana sua "missão" de representar o Brasil na disputa do Troféu Academy da FIA. Nomeado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) a participar do campeonato organizado pela principal entidade do esporte a motor do mundo, o sergipano teve um fim de semana de

muito aprendizado. Com forte início nos treinos, andando constantemente no top-10, Gui classificou-se para a corrida final e agora almeja resultados ainda melhores nas próximas etapas.

A rodada inaugural do Troféu Academy foi realizada no circuito de Salbris, na França. A competição tem um formato um pou-

co diferenciado, na qual todos os pilotos participantes utilizam chassis e motores idênticos, fornecidos pela organização, e contam apenas com um mecânico cada para trabalharem no acerto do equipamento, ao invés de terem toda uma equipe à sua disposição. Dessa forma, envolvimento do piloto em todos os processos se faz ainda mais importante, com o objetivo realmente de se destacarem os talentos da nova geração. No total, são 51 competidores de mais de 40 países na disputa.

Os treinos para a etapa aconteceram entre quinta e sexta-feira, e Guilherme começou com um ritmo muito forte, andando sempre no top-10 de seu grupo, chegando a marcar o 2º melhor tempo em uma das sessões. Na tomada de tempos, Guilherme ficou em 14º em seu grupo, e 25º no total.

Na sequência, os pilotos foram divididos em quatro grupos, que se enfrentaram entre si, em

baterias classificatórias. Figueiredo completou as corridas em 15º, 19º e 12º, e conseguiu se garantir na disputa da prova final, para a qual apenas os 34 melhores passavam. Na decisão da etapa, Guilherme fez uma boa corrida e avançou de 28º para 22º. Apesar de ter ficado fora da zona de pontos - que compreende apenas os 15 primeiros -, o piloto segue confiante em brigar por melhores posições nas próximas etapas.

A 2ª etapa do Troféu Academy, de um total de três, está marcada entre os dias 13 e 15 de julho, em Lonato, na Itália - onde disso, o sergipano ainda participa de duas etapas do Campeonato Europeu de Kart, uma na Inglaterra, na semana que vem, e outra na Alemanha, em junho.

Guilherme Figueiredo tem o apoio de Banese Card, Maratá, Banese Corretora de Seguros e Restaurante Karrancas.